

NÚMERO 2 MAIO 2018

Informativo da Divisão de Ovos Férteis da Yamasa



AVÍCOLA LOS CAMBULOS, da Colômbia, conta com uma Yamasa YHD em seu incutabório na capital Bogotá



TÉCNICOS DE MATRIZEIRO E INCUBATÓRIO DO PARANÁ E DE SÃO PAULO participam do treinamento na fábrica da Yamasa

### Yamasa presente

### **EM EVENTOS DO SETOR**

PATROCINANDO OU PARTICIPANDO COM SUA EQUIPE, A EMPRESA COMPARTILHOU CONHECIMENTO EM EVENTOS NO PARANÁ



#### ais de 400 profissionais prestigiaram o **V** V Workshop Sindiavipar Workshop Sindiavipar: avicultura do Brasil para o mundo. Realizado nos dias 9 e 10 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR), pelo Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná, a quinta edição desse importante evento manteve em Cleiton Bruço e Andre Delmônaco alta a atualização do setor de frango de corte acerca das novi-

### **NELSON YAMASAKI JUNIOR com**

O Paraná é responsável pela maior produção de carne de frango do Brasil, o que faz o evento do Sindiavipar uma referência e, para a Yamasa, uma oportunidade de encontro com clientes do segmento da avicultura de corte. A empresa conta com uma linha de máquinas desenvolvidas especialmente para atender a matrizeiros e incubatórios.

Os eventos do setor de corte que apresentam novidades em tecnologia são uma oportunidade para contatos e troca de

informações com nossos

<sup>ໃ</sup>
Compartilhando

conhecimento

clientes.

O diretor comercial da empresa, Nelson Yamasaki Júnior, destaca a importância de apoiar eventos do setor e estar presente para compartilhar infomações com seus clientes e o segmento. "A Yamasa atende muitas empresas paranaenses e estar ao lado do setor, em eventos tradicionais como o do Sindiavipar, é manter-se em sintonia com as necessidades do mercado", aponta.

A equipe da Yamasa marcou presença e, pela primeira vez, também foi um dos patrocinadores do workshop que acontece junto a uma feira de negócios e reúne expositores ligados ao agronegócio e à indústria avícola paranaense.

dades em tecnologia.





Paraná, líder em produção de frango no país, a Yamasa conta com a tecnologia das máquinas YHD.

Para atender o Estado do

Em Cascavel (PR), a Yamasa marcou presença no tradicional Show Rural Coopavel, em fevereiro

# Linha YHD presente no BRASIL E EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA



Foi ouvindo o mercado e sabendo traduzir suas necessidades que a Yamasa criou suas diversas linhas de máquinas. A parceria da empresa com o mercado tem sido responsável pela produção de equipamentos que atendem de forma personalizada matrizeiros e incubatórios com a linha YHD.

Tanto no Brasil como em diversos países da América Latina, a Yamasa vem conquistando o mercado de incubação com máquinas eficientes e seguras. Recentemente, a fábrica brasileira entregou na Colômbia um equipamento feito sob medida para a tradicional Avícola Los Cambulos. O equipamento - uma Yamasa YHD

CHSL 54.000 com
alimentador de bandejas automático e embandejadoras de ovos férteis

- foi instalado na sede da empresa, na capital Bogotá, onde são produzidos pintinhos de um dia para o mercado colombiano e internacional.

A Yamasa ampliou o leque de clientes atendidos nos últimos 12 meses, tanto no Brasil como no exterior. "O conceito da YHD visa as necessidades das empresas brasileiras e internacionais, que podem contar com nosso know-how 100% brasileiro", orgulha-se Nelson Yamasaki Júnior, diretor comercial da empresa.

#### **AS MÁQUINAS**

No alto, a Yamasa
YHD CHSL 54.000
com alimentador
de bandejas
automático, esteira
de alimentação para
embandejadoras
de ovos férteis. Ao
lado, o equipamento
que atende o setor
de ovos férteis da
Avícola Los Cambulos,
na Colômbia.



## ENTENDENDO A TECNOLOGIA YAMASA

INCUBATÓRIO AD'ORO E GRANJA BELA VISTA PARTICIPARAM DE TREINAMENTO NA FÁBRICA

Acompanhar a evolução da tecnologia Yamasa e aplicá-la com segurança no dia a dia é um dos objetivos alcançados por técnicos de duas empresas que participaram do treinamento na fábrica da Yamasa. Uma equipe do incubatório paulista Ad'oro confirma que os conhecimentos obtidos durante o treinamento, realizado em setembro de 2017, foram muito proveitosos.

Adriano Bailos, gerente do Incubatório da Ad'oro Alimentos, se disse bastante satisfeito com o que ele chamou de "treinamento de qualidade" oferecido pela Yamasa nos quatro dias em que esteve em Rinópolis, na fábrica da empresa. Com ele, também, o supervisor Edilson Tiago Barbieri e os técnicos Valdenir Denani e Alex Denani, supervisores de manutenção.

Eles acompanharam de perto a tecnologia da Yamasa para equipamentos de seleção e embande-



ADRIANO BAILOS, gerente do incubatório Ad'oro

jamento de ovos férteis. "É a primeira vez que teremos automatização da seleção e embandejamento dos ovos", diz Adriano, que espera ansioso o término da obra de ampliação do incubatório para recepcionar a máquina Yamasa YHD com capacidade para selecionar 54 mil ovos/hora. O equipamento chega no segundo semestre.

A Ad'oro é especializada no abate e comercialização de frangos inteiros, cortes especiais, desossados e marinados, conge-



lados e resfriados. É uma das maiores produtoras do segmento no Estado de São Paulo. O moderno incubatório tem sede em Rio Claro.

Também muito satisfeito ficou o técnico Marcos Antonio Paulino, da Granja Bela Vista, de Guaíra (PR). Ele esteve na fábrica em outubro aprendendo a operar o equipamento YHD para matrizeiros com capacidade para 18.000 ovos/hora. Embora a máquina tenha sido adquirida há dois anos pela granja, Marcos assumiu o trabalho de operação da máquina há pouco mais de seis meses. Por isso, esteve em Rinópolis, passando por treinamento.

O técnico paranaense possui experiência com matrizeiros mas não conhecia o processo automatizado de embandejamento de ovos férteis. "Para a estrutura que temos lá, a YHD faz o serviço de seis funcionários", calcula. Mas há máquinas da Yamasa atendendo outras três granjas que compõem o núcleo de produção do local.

Entusiasmado com as novidades da nova geração da YHD, Marcos disse que levaria para Guaíra uma proposta da empresa para atualizar o equipamento instalado na granja, o que permitiria melhores controles de produção e agilidade no embandejamento de ovos. "Com isso, podemos ganhar mais em produtividade com economia", indicou o técnico.

